



Fábio Villas

Kakriabá, apesar de perseguidos, recuperam suas terras

Grileiros perseguem, em Minas, os Xakriabá

Aumenta, dia a dia, a perseguição e o processo de intimidação contra o povo Xakriabá, no norte de Minas Gerais. Nas últimas semanas de agosto, vários índios foram intimados a comparecer à Delegacia de Polícia de Itacarambi. Lá foram interrogados e ameaçados; alguns até processados. A perseguição aos Xakriabá é capitaneada pelo prefeito de Itacarambi, José Ferreira de Paula.

A partir deste ano, os índios intensificaram a luta pela recuperação de suas antigas terras. Em regime de mutirão, os Xakriabá foram recuperando as terras griladas e afastando os grileiros, entre eles o prefeito de Itacarambi. Até julho, com o afastamento dos grileiros, a área liberada já se aproximava de 15.000 hectares. A partir daí as pressões contra os índios foram aparecendo: processos, prisões, incursões políticas na área indígena... Os grileiros utilizam todos os métodos possíveis para impedir com que os índios ocupem as terras que imemoralmente lhes pertence.

Agora, a Funai também passa a engrossar as fileiras dos perseguidores dos Xakriabá. No momento em que este povo parte para recuperar a totalidade de suas terras, o órgão tutor ordena que eles recuem. Para isto, alega já ter dado entrada na Justiça Federal em uma ação de reintegração de posse. No início de agosto, o chefe do Posto Indígena Xakriabá, Ronaldo Pereira Batista, se prestou a levar aos índios uma intimação do delegado de Polícia de Itacarambi. No próprio carro da Funai, Ronaldo Batista conduziu os índios à sede da Delegacia, onde foram interrogados. Não contente com esse processo de intimação sob os índios, o delegado agora está ordenando, por conta própria, o retorno dos grileiros à área indígena, de onde há mais de dois meses se haviam retirado, por força do mutirão dos índios.



Imagem: Paulo Duarte/Epoca